

Ronaldo de Souza Leão Lima

Gestão: 2006–2008



“O passado serve para evidenciar as nossas falhas e dar-nos indicações para o progresso do futuro”
Henry Ford

Acredito que, para mim, escrever sobre a Revista da SOCERJ é uma experiência diferente daquela dos outros editores. Como atual Editor da Revista e trabalhando diretamente na sua elaboração há três anos, pois fui co-Editor quando a Dra. Gláucia Maria Moraes era o editor, os sucessos e problemas estão muito presentes no meu dia-a-dia.

Conforme foi detalhado na apresentação do editor anterior, o sonho de transformar a Revista da SOCERJ é apaixonante. Como estudante de Medicina e residente de Cardiologia, pude testemunhar o renascimento da cardiologia em nosso Estado. Nas últimas duas décadas, como médico ou professor, de perto ou à distância, pude acompanhar centros de excelência universitários, públicos e privados, produzindo, além de um atendimento médico de qualidade (em muitos casos, fruto do material humano sobrepujando deficiências materiais), atividade científica da melhor qualidade.

Mas não existe ciência sem meios de publicação adequados. A cardiologia do nosso estado pode e merece ter um periódico qualificado e interligado aos grandes bancos de dados internacionais. Para esse objetivo, tanto a diretoria da SOCERJ atual quanto a anterior vêm trabalhando incansavelmente. Publicações são dispendiosas, pois envolvem além do custo gráfico, profissionais especializados. Com o apoio dos atuais patrocinadores (Amil, Clínica Felipe Mattoso, Pró-Cardíaco, Status Cor e Villela Pedras), antigos patrocinadores (CDPI, CID Leblon, Hemocor e Torrent) e o intenso trabalho da Presidente Maria Eliane e do diretor financeiro Roberto Pozzan, a Revista é hoje auto-suficiente.

A reformulação de um periódico, visando a atingir o selo de qualidade SciELO é um processo de aperfeiçoamento sem fim. Muitos dos leitores, provavelmente, não observam, mas a cada número pequenas ou grandes modificações gráficas são realizadas. Como num desafio de sete erros, sugiro aos leitores compararem fascículos de quatro e de dois anos atrás, quando poderão testemunhar o aperfeiçoamento alcançado. Nada disso se teria conseguido sem o trabalho de uma equipe multidisciplinar de primeira linha. A minha gratidão durará mais que o papel desse suplemento à Profa. Maria Lucia Brandão, assessora pedagógica e conselheira, ao Fernando Bueno, o artista por trás de tudo e ao Fernando Lopes, o “sistema operacional” da Revista.

Um dos nossos maiores orgulhos é, indiscutivelmente, o Conselho Editorial. Com participantes nacionais e internacionais, os atuais pareceristas da Revista da SOCERJ representam expoentes dos mais diversos campos da Cardiologia.

Outro aspecto bastante significativo tem sido a iniciativa de autores de outros pólos de pesquisa para a publicação de artigos em nosso periódico. Autores de fora do Rio de Janeiro, de renome internacional, como os Drs. Iran Castro e Carlos Eduardo Negrão, publicaram recentemente artigos na Revista da SOCERJ.

Para qualquer publicação, a citação dos seus artigos em outros periódicos é fundamental. Esse aspecto reflete a sua abrangência e a qualidade do material publicado. É evidente que a necessidade de conseguir presença em bancos de dados internacionais e a publicação *online* dos artigos em outros idiomas, principalmente em inglês e em espanhol, aumentarão muito a visibilidade dos nossos artigos. Esse projeto deverá ser pretendido em breve. Mesmo com limitações, a citação tem aumentado, atingindo publicações como o *Circulation*, no qual os artigos *Apical aneurysm in the chronic phase of Chagas disease: prevalence and prognostic value in an urban cohort of 1053 patients* e *Application of the new classification of cardiac insufficiency (ACC/AHA) in chronic Chagas cardiopathy: a critical analysis of the survival curves* de Salles et al. foram citados por Acquatella H.

A necessidade de artigos originais tem sido, além de estafante, muitas vezes frustrante. Colegas de longa data, muitas vezes, ao reconhecerem o número do meu telefone celular evitam atender a ligação, pois cansados e ocupados, lembram: “lá vem aquele chato de novo pedir o meu artigo...”. Não os culpo, compreendo que a produção intelectual, no nosso meio, ainda é mais por abnegação, mas também não desisto, pois ligo de outro número até conseguir o objetivo. Aproveito para lembrar aos mais ariscos que ainda tenho oito meses na editoria da Revista, e que eles não escaparão, mesmo que eu tenha que trocar de celular mil vezes.

Ronaldo de Souza Leão Lima

Editor da Rev SOCERJ

2006-2008